

ATA DA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2022.

Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e vinte e dois (2022), às dezoito horas, na sede da Câmara Municipal, situada à Rua Frei Vidal, 522 - centro, nesta cidade, reuniu-se, sob a Presidência do Vereador BEZALIEL ALVES PEDROSA, a Câmara Municipal em Sessão Ordinária. Em nome de Deus o Senhor Presidente declarou aberta a sessão e, passou os trabalhos ao Secretário, que após a leitura de um versículo da Bíblia, procedeu a chamada dos Vereadores constando a ausência do Vereador JOSÉ ARMANDO BEZERRA SOARES JÚNIOR. A seguir, foi lida e aprovada, sem discussão, a ata da sessão anterior. Logo após nada constando no EXPEDIENTE, passou-se a ORDEM DO DIA, sendo apresentado e encaminhado às Comissões competentes o Projeto de Decreto Legislativo de Nº 183/2022 de autoria do Vereador GILDERLANIO LACERDA CAVALCANTE que concede Título de Cidadão Independenciano a Valrênia da Silva Girão. A seguir, foi apresentado Moção de Repúdio № 001/2022, em face do Presidente do Sindicato dos Servidores Público do Município de Independência, dispondo sobre a fala que convoca os servidores a comparecer no Plenário da Câmara Municipal, o qual agiu deselegantemente, e ganharam repercussão nos grupos de WhatsAP, suando desrespeitosamente ao Legislativo Municipal e faltando com respeito não apenas os Senhores Vereadores, mas todo o Parlamento Municipal. A referida Moção foi submetida em votação e aprovada por maioria simples, obtendo o voto contrário dos Vereadores: JOSÉ JOCERLANIO LIMA COUTINHO, JOÃO EDELTRUDES SOARES NETO. RAIMUNDO IVO VIEIRA e WESLEY CÁRDIA LIMA COUTINHO. Também foi apresentado Parecer Favorável ao Projeto de Lei Nº 727/2022 que altera a Tabela Salarial constante ao Anexo V da Lei Nº 279/2022, que trata do Plano de Cargo, Carreiras e Salários do Magistério e define o Piso Salarial do Magistério. O Presidente Bezaliel fez uma explanação sobre toda a tramitação do Projeto, ressaltando que o Sindicato encaminhou uma contraproposta, mas o Executivo manteve o Projeto da forma que foi dado entrada nesta Casa Legislativa. A Vereadora CÁRDIA solicitou ao Presidente, que tem se mostrado







favorável ao diálogo para mais uma tentativa de negociação, então, requereu a retirada da pauta do projeto, a fim de tentar uma conversa para melhorar essa proposta. O Presidente Bezaliel explicou que a categoria mandou uma proposta e o Prefeito informou que não tinha condições de atender, mesmo assim, vai colocar o pedido da Vereadora em votação. O Vereador JOÃO BONFIM reforçou o pedido da Vereadora Cárdia, ressaltando que os dados trazidos pela APROFI foram bem esclarecidos, já os dados da Prefeitura só chegaram agora, portanto, necessita de mais tempo para analisar. O Vereador GILDERLANIO disse que quando conduziu os trabalhos desta Casa na ausência do Presidente Bezaliel, oportunidade em que usaram a Tribuna os Presidentes dos Sindicatos dos Servidores e dos Professores, solicitou que não tratasse de levar para a greve, primeiro procurasse conversar com o Presidente desta Casa o qual tinha se comprometido de falar com o Prefeito, mas infelizmente não foi atendido, agora tratar de retornar o Projeto depois de uma batalha perdida, porque não foi feito antes. Reforçou que o Arnaldo deixou bem claro que não tem condições de suportar os 33%. O Vereador IVO disse que tudo tem meio termo, se o Prefeito propôs implantar de 3 vezes e a categoria quer de uma só vez, porque não negociar de 2 vezes. O Presidente informou que havia dado essa sugestão aos Sindicatos, mas disseram que tinham que levar para deliberação e não foi dado nenhuma resposta. Em seguida, submeteu o Requerimento da Vereadora Cárdia, endossado pelo Vereador João Bonfim em votação, que sendo rejeitado pela maioria, o Presidente Declarou o requerimento prejudicado e submeteu em votação o Parecer Favorável ao Projeto de Lei Nº 727/2022, obtendo o seguinte resultado: 05 (cinco) votos A FAVOR do Parecer, sendo dos Vereadores: Ítalo Coutinho, Bezim Cavalcante, Alex Pacífico, Ciro Leopoldo e Gilderlanio; 04 votos CONTRÁRIO ao Parecer, sendo dos Vereadores: Dedé Coutinho, João Bonfim, Ivo Vieira e Wesley Cárdia. Portanto o Senhor Presidente DECLAROU aprovado o Projeto Nº 727/2022. Usou a Tribuna o Vereador IVO VIEIRA para lamentar a aprovação do Projeto da maneira que o Prefeito mandou, agora só o Promotor pode resolver. Pediu um minuto de silêncio em voto de profundo pesar pelas crianças que faleceram afogadas. Requereu que





fosse feito um Projeto de Lei proibindo banho e que houvesse fiscalização, a fim de não prejudicar mais alguém. Informou que recebeu reclamação do Distrito de Iapi que não está tendo o carro para recolher o lixo, que está sendo jogado ao lado de uma residência. Também falou sobre a estrada do Iapi, que o Projeto está próximo a sair, mas desde do seu Alceu que esta estrada é solicitada, todos nós já solicitamos, não precisa ficar dizendo quem foi, pois todos nós somos beneficiados. O Vereador JOÃO BONFIM pediu aparte para também lamentar a perda dessas crianças. Reforçou o pedido do Vereador Ivo, mas também que seja dado uma assistência a essas pessoas mais vulneráveis e que seja dado apoio a essas famílias. Ressaltou que em outro momento foi dito pelo gestor que Independência não tem famílias passando fome, mas tem sim. Lamentou profundamente a forma que o Projeto foi aprovado, mas a categoria não desista, continue na luta. Em seguida, o Presidente concedeu um minuto de silêncio pelas vítimas de afogamento que ocorreu no último dia 25. Após isto, usou a Tribuna o Vereador CIRO COUTINHO para confirmar que o piso salarial foi concedido em 3 parcelas, pois se ficar adiando mais esse projeto, talvez seja preciso ser em 4 parcelas. Disse que prolongar essa matéria é discurso de má fé. Lamentou a divulgação nas redes sociais dizendo que saiu o asfalto para a estrada do Iapi, pois ainda não saiu, apenas foi dado ordem de serviço para fazer o projeto que aí tem toda uma tramitação, pois nem do papel ela saiu ainda. Assim também, a liberação do raio que nem saiu e já se comemora, vamos comemorar as ações. Disse que a greve é ilegal porque tem que ser com a metade e mais um da categoria e não aconteceu. Ressaltou que não adianta fazer palanque porque cada um tem direito de escolher seu voto. Nada mais havendo a tratar em nome de Deus o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão e eu, **Ítalo** Coutinho Machado - Secretário fiz escrever a presente ata que vai assinada por quem de direito.